

Porto de Lisboa



Porto de Setúbal

Carta Náutica

Dezembro2025

Nº 184



Últimas aquisições

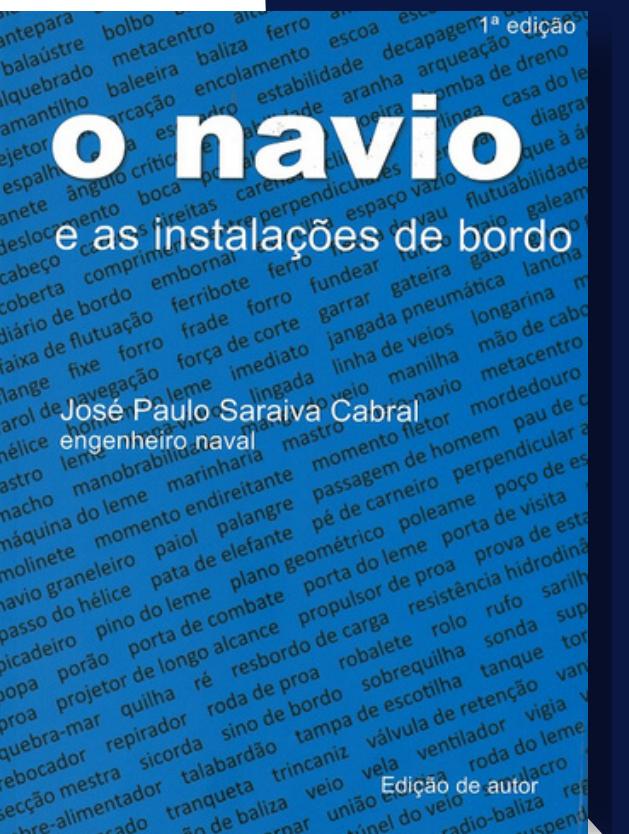
O navio e as instalações de bordo – José Paulo Saraiva Cabral

Este livro é um guia técnico sobre a estrutura e os sistemas de um navio. Explica a terminologia náutica, aborda a estabilidade, a resistência estrutural e a respetiva regulamentação, descreve equipamentos de carga e sistemas essenciais como propulsão, leme e amarras bem como sistemas de segurança e habitabilidade para as pessoas a bordo. Inclui também uma reflexão sobre os princípios da resistência hidrodinâmica do navio e a problemática associada.

De perfil técnico e tutorial, esta obra recorre a uma terminologia marítima enriquecida por paralelos em inglês e concilia teoria e prática, fruto da extensa experiência do autor como engenheiro naval, professor e consultor.



Manual de segurança no trabalho em navios ro-ro / José Manuel Almeida, Mário Pedro Alexandre, 2013

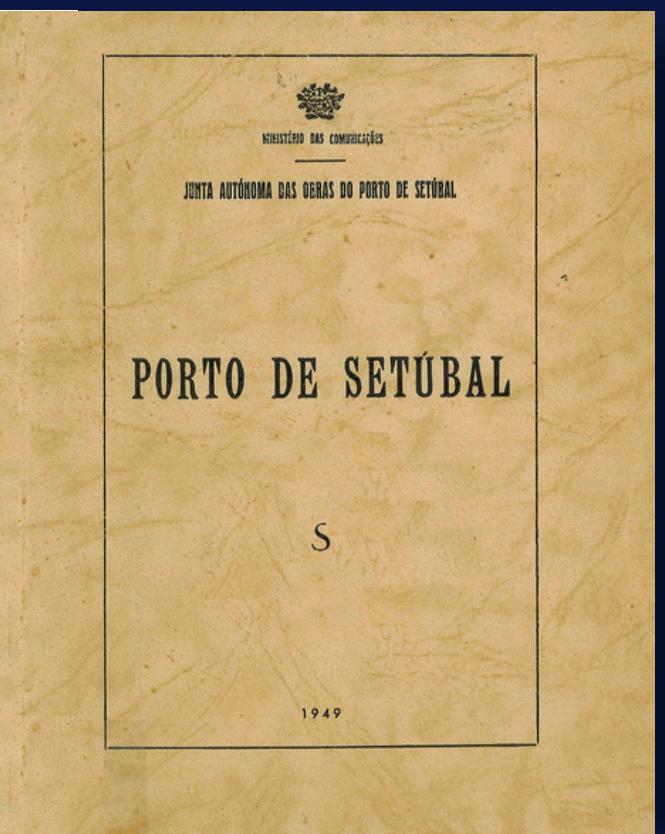


Das nossas estantes

Porto de Setúbal – Junta Autónoma das Obras do Porto de Setúbal

Neste mês em que se comemora o 102.º aniversário do porto de Setúbal, destacamos das nossas estantes, uma publicação editada em 1949 pela Junta Autónoma das Obras do Porto de Setúbal, onde é apresentada uma descrição geral deste porto, destacando-se a sua localização estratégica e condições naturais, as suas acessibilidades marítimas e terrestres e as principais mercadorias movimentadas. Para além disso, são também descritas as grandes obras de construção do porto de Setúbal, realizadas entre 1930 e 1933, a partir do projeto de Afonso de Mello Cid Perestrelo, com especial destaque para as obras de consolidação das margens, a construção de docas e o alargamento de terraplenos.

Esta publicação sublinha, assim, a relevância do Porto de Setúbal como infraestrutura essencial para o desenvolvimento económico e comercial da região, apoiada por condições naturais excepcionais e intervenções técnicas que garantiram a sua modernização.



Neste número:

O navio e as instalações de bordo
– José Paulo Saraiva Cabral

Porto de Setúbal – Junta
Autónoma das Obras do Porto de
Setúbal

Seasteading: utopia ou futuro do
“mar português” – Revista de
Marinha

Visita do porto de Setúbal ao APLSS
102.º aniversário do porto de
Setúbal

Vistas panorâmicas do Porto de
Setúbal, antes e durante as obras
realizadas nos anos de 1930 no
Porto de Setúbal, obtidas a partir
do Forte de S. Filipe

Artigo do Mês

Seasteading: utopia ou futuro do “mar português” – Revista de Marinha

Este [artigo](#) explora a ideia de criar estruturas habitáveis flutuantes no mar, aproveitando a vasta Zona Económica Exclusiva de Portugal. O autor traça a origem do conceito “seasteading”, vinculado a plataformas petrolíferas, navios de cruzeiro e ilhas artificiais, e apresenta-o como solução a problemas como o crescimento populacional, escassez de recursos e alterações climáticas.

É ainda examinado o potencial de autonomia política, económica e tecnológica destas estruturas, colocando Portugal numa posição privilegiada para albergar esta inovação. Ao longo do artigo, pesam-se os aspetos práticos, o enquadramento legal e os desafios logísticos, ambientais e sociais que acompanham o investimento neste tipo de projeto. A proposta é analisada com espírito de debate ponderado, deixando em aberto a questão: será o seasteading uma utopia inalcançável ou uma visão realista para o futuro do mar português?

⌚ Ligação Interessante

O [Arquivo Municipal de Setúbal](#) tem como missão conservar e organizar a documentação municipal, garantindo o acesso público e a preservação do património arquivístico. A sua origem remonta à Carta de Foral de 1249, mas, ao longo dos séculos, sofreu perdas significativas, como no incêndio de 4 para 5 de outubro de 1910, aquando da implantação da República. Atualmente, está instalado num edifício histórico adaptado, inaugurado em 2021, com capacidade para 3.300 metros lineares de armazenamento. Dispõe de serviços como sala de leitura, apoio técnico, reprodução de documentos, arquivo digital e atividades educativas.



Boletim Bibliográfico

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

O que se passa por aqui

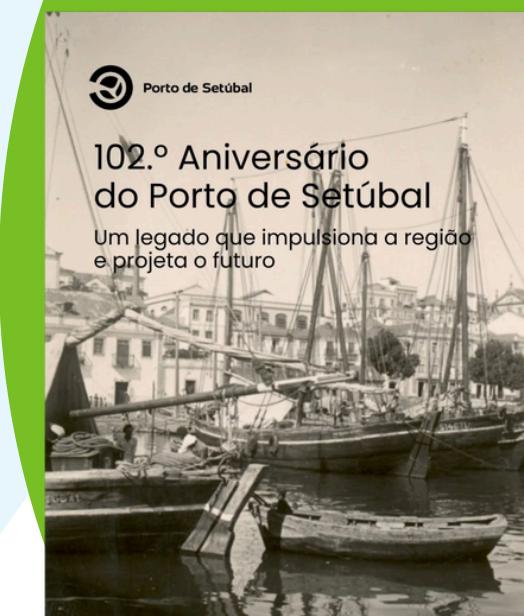
Visita do porto de Setúbal ao APLSS

No âmbito das comemorações do 102.º aniversário do porto de Setúbal, realizou-se, no passado dia 18, uma visita guiada ao Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra. Esta iniciativa teve como objetivo promover o conhecimento sobre a importância da preservação documental e aproximar os colegas do porto de Setúbal do trabalho desenvolvido pelo APLSS, proporcionando-lhes a oportunidade de conhecer as suas instalações, a documentação à sua guarda e os procedimentos associados ao seu funcionamento.



102.º aniversário do porto de Setúbal

Perante a urgência de modernizar o Porto e a barra de Setúbal, um grupo de deputados, por iniciativa de Joaquim Brandão, apresentou a proposta de criação de uma entidade capaz de concretizar as obras que a autarquia não tinha meios para realizar. Assim, a 18 de dezembro de 1923, nasceu a Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Setúbal e do Rio Sado, através da Lei n.º 1517. Este marco histórico representou o início de uma transformação profunda, que permitiu ao porto de Setúbal crescer, modernizar-se e afirmar-se como um ator essencial na economia regional e nacional. Passados 102 anos, celebra-se não apenas uma data, mas também a visão e a determinação que impulsionaram um projeto estratégico para o desenvolvimento do país. Hoje, a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra continua a olhar para o futuro, mantendo o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a competitividade.



Poesia pelo porto
**Eu me ausento de ti,
meu pâtrio Sado**



Eu me ausento de ti, meu pâtrio Sado,
Mansa corrente deleitos, amena,
Em cuja praia o nome de Filena
Mil vezes tenho escrito, e mil beijado:

Nunca mais me verás entre o meu gado
Soprando a namorada e branda avena,
A cujo som desciás mais serena,
Mais vagarosa para o mar salgado:

Devo enfim manejar por lei da sorte
Cajados não, mortíferos alfanges
Nos campos do colérico Mavorte;

E talvez entre impávidas falanges
Testemunhas farei da minha morte
Remotas margens, que humedece o Ganjes

Poema de **Manuel Maria Barbosa du Bocage**
Pintura "Vista do Rio Sado" de **João Vaz**



Vistas panorâmicas do Porto de Setúbal, antes e durante as obras realizadas nos anos de 1930 no Porto de Setúbal, obtidas a partir do Forte de S. Filipe • Década de 1930 • Acervo da APSS,SA

Sabia que...



No início do século XX, os pescadores do Porto de Setúbal utilizavam “cercos americanos” como o “Galeão” para a pesca de grandes quantidades de peixe? Estes equipamentos eram operados por equipas de até 80 homens, transformando a economia local.

[Saiba mais.](#)

Carta Náutica

Contactos:

cda@portodelisboa.pt
Tel: +(351) 21 361 10 45/64/74
+(351) 21 392 22 24
Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

Questões, sugestões ou comentários?

Envie para
cda@portodelisboa.pt